



1 **Ata da Reunião Ordinária 2018-05**

2 **Comitê de Investimentos**

3

4 Aos vinte dois dias do mês de março, às quatorze horas, na sala de reuniões, nas
5 dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, 14º andar, nesta Capital,
6 reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua quinta reunião ordinária
7 do ano de dois mil e dezoito. Constatada a existência de quorum, compareceram os
8 membros: Rodrigo Machado Costa, Diretor Administrativo-financeiro; Renan da Silva Aguiar,
9 Diretor-Geral; Dalvin Gabriel José de Souza, chefe da Unidade de Investimentos-
10 UINV/Previmpa; Carlos Fabretti Patrício e Rogério de Oliveira, Economistas da Unidade de
11 Investimentos do Previmpa; Giordana Zimmermann Besen, Atuária da Assessoria de
12 Planejamento/Previmpa; Carin Cecília da Rosa Carvalho, Administradora da Unidade de
13 Concessão e Revisão de Aposentadorias – UCRA/DVP/Previmpa; Isabela Belem Meneghello,
14 Arquiteta, chefe da Unidade de Gestão de Ativos Imobiliários – UGAI/DAF/PREVIMPA,
15 Gamaliel Valdovino Borges, Procurador Municipal da PGM; e Régis Hoffmann, representante
16 do Conselho de Administração. Rodrigo informa a pauta da reunião: (i) aprovação da ata do
17 dia 15/03/2018; (ii) Apresentação de Cenário base e proposta de alocação/relocação da
18 carteira de investimentos; (iii) Apresentação de estudo de controle de BOVA11 pelo sistema
19 de cotas – responsável Economista Carlos Fabretti. Atendendo ao primeiro ponto de pauta, é
20 aprovada por unanimidade a Ata da reunião do dia 15/03/2018. Rodrigo passa a palavra
21 para o chefe da Unidade de Investimentos, Dalvin Gabriel, para apresentar o segundo item
22 da pauta, conforme apresentação anexa a presente Ata. Além dos indicadores inflacionários
23 e câmbio, o efeito mais surpreendente foi o informe do COPOM que deixa aberto caminho
24 para mais uma queda de juros, algo que não estava no radar dos principais analistas de
25 mercado nacional, além disso, comenta sobre a elevação dos juros americanos pelo FED. O
26 economista Rogério em sua apresentação sugere permanecer nas estratégias já aprovadas.
27 Aproveita ainda para destacar o desempenho do fundo IRFM1 da CAIXA, cuja taxa de
28 administração é de 0,20% a.a. e mesmo assim possui rentabilidade acima do DI. Carlos
29 Fabretti demonstra sua avaliação no IBOVESPA, onde fica claro a elevação do lucro das
30 empresas, porém comparadas as americanas, o crescimento é menor, possibilitando ainda
31 maior elevação a nível de Brasil. Passando para as propostas de alocação de investimentos,
32 Dalvin sugere a aplicação dos novos recursos, em torno de R\$ 15 milhões em fundo IRFM 1,
33 pela baixa *duration*, aguardando oportunidade para entrada em Títulos Públicos Federais.
34 Carlos Fabretti sugere como forma de simplificação da carteira as seguintes movimentações:
35 resgate integral dos Fundos Comercial 17, Fundo Brasil DI e IMA B5 e R\$ 40 milhões do Perfil,
36 aplicando-se os recursos em Operações Compromissadas. Rodrigo esclarece que as
37 Operações Compromissadas deixaram de ser realizadas, até que estejam assinados os
38 contratos de Custódia Qualificada com a CAIXA, a fim de evitar transtornos, caso ocorra
39 algum problema de ordem burocrática. Uma vez assinados e publicados os contratos,
40 retoma-se as operações. Dessa forma Carlos Fabretti altera a proposta de alocação dos
41 resgates para LFT. A segunda proposta apresentada por Carlos Fabretti é o aumento da
42 exposição ao risco, elevando em R\$ 50 milhões a posição em ISHARE BOVA 11, desde que a

43 cota esteja próxima a R\$ 81,00, resgatando dos fundos Banrisul. A proposta apresentada
44 pelo Dalvin é aprovada por unanimidade. A primeira proposta apresentada pelo economista
45 Carlos Fabretti foi rejeitada e a segunda foi esclarecido que o Comitê de Investimentos já
46 deliberou pela aquisição de até 2 milhões de cotas do BOVA11, mantendo-se tal autorização,
47 uma vez que hoje, o PREVIMPA está posicionado em 1.230.670 cotas. Passando para o
48 último ponto de pauta, Carlos Fabretti apresenta gráfico (anexo à Ata), intitulado
49 Rendimento do BOVA11 combinado com os Fundos do Banrisul, onde traz, no período de
50 maio/2017 a fevereiro/2018, os rendimentos do IBOVESPA, da gestão ativa do BOVA 11 e do
51 CDI para o período. Segundo sua avaliação, a gestão passiva teria um desempenho melhor,
52 uma vez que o ISHARE acompanha o IBOVESPA. Rodrigo coloca que o gráfico por si só analisa
53 o fato passado e que não foi apresentado a forma de cálculo do BOVA pelo sistema de
54 quotas, que era o objeto pautado, além de não trazer algumas variáveis importantes que são
55 balizadoras na tomada de decisão para entrada e saída do BOVA e da renda variável como
56 um todo, quando se procura fazer gestão ativa. Cita como exemplo a última quinzena do
57 mês de Dezembro/2017, onde havia forte exposição no BOVA e uma grande volatilidade,
58 inclusive no *intra-day* da Bolsa em função da forte tendência de rebaixamento de *rating* do
59 Brasil pela *Standar & Poor's* e logo no mês de Janeiro/2018 o julgamento do ex-presidente
60 Luiz Inácio Lula da Silva, pelo TRF4, além de outras variáveis disponíveis para tomada de
61 decisão. Nesse sentido, como forma de garantir o rendimento obtido até aquele momento e
62 proteger a carteira do PREVIMPA, lembrando o que seguidamente é colocado pelos atuários
63 e inclusive pelo economista Fabretti de que devemos ser cautelosos, pois somos fundos de
64 previdência, optou-se pela saída do BOVA11, mantendo as aplicações, juntamente com o
65 ganho das operações em fundos DI. Após o chefe da Unidade de Investimentos, Dalvin,
66 apresenta seu balanço e controle sobre as operações do BOVA11 realizadas ao longo do
67 tempo. Sendo que, até Maio/2017 o sistema de controle do valor das cotas de compra era
68 pelo preço médio. Após, por orientação inclusive da contabilidade, passou-se para o sistema
69 PEPS (primeiro que entra primeiro que sai). Rodrigo destaca que a Banrisul Corretora utiliza
70 outro sistema ainda que é o UPES (último que entra primeiro que sai), sendo qualquer um
71 dos três metodologias aceitáveis. Dalvin apresenta comparativo da evolução da cota do
72 BOVA11 desde 09/03/2012 até Fevereiro/2018 onde destaca que a cota teve uma variação
73 de 27,23% contra um IPCA acumulado no período de 43,87%, meta atuarial de 104,08%,
74 rendimento da carteira do PREVIMPA de 106,32% e índice IBOVESPA variou 29,70%, bem
75 como, apresenta o valor da aplicação inicial que o PREVIMPA mantinha em 09/03/2012 (R\$
76 36.003.526,40) atualizada pelos estes índices. Após apresenta dois gráficos com a evolução
77 deste saldo de aplicação inicial ao logo do tempo (de 09/03/2012 até 28/02/2018.), bem
78 como, o retorno diário e acumulado desta gestão passiva do BOVA11. Apresenta também
79 uma lâmina com o resultado das operações de compra e venda apuradas pelo método PEPS
80 (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) que é adotado a partir de 2017 pela
81 Contabilidade/SMF no controle do resultado das operações com BOVA11. Sendo que,
82 anteriormente usava-se o método do preço médio de compra e venda. Analisando o período
83 de 21/03/2012 a 24/03/2014 conclui-se que o resultado das operações de compra e venda
84 foi negativo em (R\$ 2.350.182,82). Se, consideramos todo o período de movimentação antes
85 do início da gestão passiva, o resultado das operações de compra e venda foi negativo em
86 (R\$ 2.188.087,68). Agora, se analisamos o período atual de gestão ativa entre 14/07/2017 e
87 15/03/2018, concluímos que o resultado das operações de compra e venda foi positivo em
88 R\$ 9.647.150,79 (rendimento líquido dos custos de operação). Por fim, Dalvin apresenta uma
89 tela demonstrando as inconsistências do uso do sistema de cotas para controle das
90 operações de Gestão Ativa do BOVA11. Seguiu-se debate entre o economista Carlos Fabretti

91 e o chefe da UINV, sendo que o economista ressalta fala de que, segundo o diretor da DAF, o
92 que vale é dinheiro no bolso. Nesse momento Rodrigo pede a palavra e registra que dinheiro
93 no bolso não é uma expressão adequada e utilizada por ele, que nesse sentido, o único
94 dinheiro no bolso que conhece é o seu, ganho como servidor público há 24 anos e tendo em
95 vista que o teor tomado pelo debate não levaria a lugar algum, o presidente do Comitê de
96 Investimentos declara encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e
97 aprovada, será assinada pelos representantes presentes:

98

99 Rodrigo Machado Costa

100 Diretor Administrativo-Financeiro do Previmpa

101

102

103 Renan da Silva Aguiar,

104 Diretor-Geral do Previmpa

105

106

107 Dalvin José Gabriel de Souza,

108 Chefe da Unidade de Investimentos/DAF/Previmpa

109

110

111 Carlos Fabretti Patrício

Rogério de Oliveira

112 Economistas da Unidade de Investimentos/DAF/Previmpa

113

114

115 Carin Cecília da Rosa Carvalho

116 Administradora da UCRA/DVP/Previmpa

117

118

119 Giordana Zimmermann Besen

120 Atuária da Assessoria de Planejamento/Previmpa

121

122

123 Isabela Belem Meneghello

124 Chefe da Unidade de Gestão de Ativos Imobiliários/DAF/PREVIMPA

125

126

127 Gamaliel Valdovino Borges

128 Procurador Municipal da PGM

129

130


131 Régis Roffmann,

132 Suplente do Conselho de Administração

133

134

135






ANÁLISE DE CENÁRIOS

E

PROPOSTAS DE ALOCAÇÃO DE ATIVOS

Porto Alegre, 22 de Março de 2018.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS






CENÁRIO BASE PREVIMPA

| | | 2018 | Direção | 2019 | Direção | 2020 | Direção |
|-----------------------|--|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| MÉDIA + DESVIO PADRÃO | | | | | | | |
| BENCHMARK'S | | | | | | | |
| INFLAÇÃO | IPCA (%) | 3,80 | ↓ | 4,23 | ↓ | 4,00 | ↓ |
| | IGPM (%) | 4,48 | ↔ | 4,38 | ↔ | 4,33 | ↔ |
| CÂMBIO | Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$) | 3,33 | ↔ | 3,41 | ↔ | 3,46 | ↔ |
| | Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$) | 3,29 | ↔ | 3,37 | ↔ | 3,41 | ↔ |
| JUROS | Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.) | 6,66 | ↓ | 8,33 | ↔ | 8,97 | ↔ |
| | Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.) | 6,73 | ↓ | 8,16 | ↔ | 8,92 | ↔ |
| BOLSA | BOVESPA - pontos no fim do período (INDZ) | 89.000 | ↔ | 95.500 | ↔ | 98.000 | ↔ |



| | |
|-----------|---|
| Baixa | ↓ |
| Elevação | ↔ |
| Invariado | ↔ |


COMITÊ DE INVESTIMENTOS

| MÉDIA BENCHMARK'S | | 2018 | 2019 | 2020 |
|-------------------|--|------|------|------|
| INFLAÇÃO | IPCA (%) | 3,66 | 4,10 | 4,00 |
| | IGPM (%) | 4,11 | 4,20 | 4,20 |
| CÂMBIO | Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$) | 3,28 | 3,30 | 3,37 |
| | Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$) | 3,25 | 3,29 | 3,34 |
| JUROS | Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.) | 6,56 | 8,13 | 8,25 |
| | Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.) | 6,61 | 7,69 | 8,14 |

COMITÊ DE INVESTIMENTOS



BB DTVM S.A.
Gestão de Recursos

Divisão de Macroeconomia
Notas Econômicas
#Publica
22/03/2018

Copom Surpreende e Sinaliza Selic a 6,25% em Maio

Presente em nosso cenário desde outubro do ano passado, o nível de 6,5% da taxa Selic finalmente foi alcançado na noite de ontem. Conforme esperado pela maioria dos analistas, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros por 0,25p.p., em decisão consensual. **O comunicado anunciando a decisão, no entanto, surpreendeu significativamente: ao invés de indicar a intenção de interromper o ciclo de distensão monetária, com havia feito em janeiro, o Comitê optou por sinalizar o desejo de cortar uma vez mais a taxa básica de juros em maio, para 6,25%, para depois sim pausar o processo e aguardar uma safra de dados maior.** Tendo apresentado uma avaliação similar ao do encontro de janeiro no que toca ao contexto externo (benigno) e ao padrão da recuperação econômica (consistente), pode-se inferir que a significativa surpresa inflacionária deste início de ano é que levou o Copom a ser mais ousado na condução da política monetária. Na verdade, os diretores foram explícitos ao argumentarem a favor de um corte adicional na próxima reunião: "O Comitê julga que este estímulo adicional mitiga o risco de postergação da convergência da inflação rumo às metas".

Assim, estamos alterando para 6,25% a previsão do nível de Selic no qual o atual ciclo de afrouxamento monetário deve se encerrar. A probabilidade de reduções adicionais além desse patamar nos parece relativamente baixa, visto que o Copom indicou que somente em face de "...mudanças adicionais relevantes no cenário básico e no balanço de riscos..." ele poderá pensar na hipótese de continuidade do ciclo. **Tomando-se nosso cenário para o contexto global e atividade e inflação doméstica, a maior convicção que continua presente é que o início de um processo de normalização monetária é matéria para 2019 apenas.**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

21/03/2018 22:41:04 - ANALISTAS SE DIVIDEM SOBRE QUANTIDADE DE ELEVAÇÕES DE JUROS PELO FED EM 2018
 São Paulo, 21/03/2018 - Assim como os membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), economistas e analistas de bancos e instituições financeiras se dividiram em relação ao número de vezes em que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) vai subir os juros este ano. As apostas se concentram no polo entre três e quatro elevações das taxas, que atualmente estão entre 1,50% e 1,75%. As projeções que se seguirão a decisão mostraram os dirigentes do Fed divididos (6 a 6) na quantidade de elevações de juros necessária este ano. As previsões apontam que a mediana para 2020 passou de 3,1% para 3,4%, enquanto a de longo prazo subiu de 2,8% para 2,9%. Na prática, o que o mercado avaliou é que o aperto monetário vai se estender por pelo menos dois anos. A divisão, inclusive, é expressa em algumas projeções. Em relatório enviado a clientes, o banco dinamarquês Danske disse que vê a possibilidade de a taxa dos Fed funds ser elevada "entre três e quatro vezes este ano", ainda que um aperto duplo adicional esteja mais provável. Para 2019, a instituição aponta para três altas de juros. (AE BROADCAST)

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

Renda Fixa | Definitiva | Títulos para Negociação

| | | | | | | 21/03/2018 | |
|------------------------|-------------------|--------------|------------|----------------|---------------|------------------|-------|
| Títulos Públicos | Descrição | Arrendamento | Quantidade | Preço Unitário | Valor Imposto | Valor Total | QTD |
| LF720220901 - 210100 | RESCOURO NACIONAL | 01/09/2022 | 5,000 | 8.414.84618100 | 0,00 | 47.074.230,90 | 3,63 |
| LF720220901 - 210100 | RESCOURO NACIONAL | 01/09/2022 | 15,000 | 8.414.84618100 | 0,00 | 141.222.692,71 | 10,89 |
| LF720220901 - 210100 | RESCOURO NACIONAL | 01/09/2022 | 1,000 | 8.414.84618100 | 0,00 | 8.414.846,18 | 0,72 |
| LF720220901 - 210100 | RESCOURO NACIONAL | 01/09/2022 | 10,000 | 8.414.84618100 | 0,00 | 84.148.461,81 | 7,26 |
| LTN20210701 - 100000 | RESCOURO NACIONAL | 01/07/2021 | 20,000 | 766.01518400 | 0,00 | 15.320.303,60 | 1,18 |
| LTN20210701 - 100000 | RESCOURO NACIONAL | 01/07/2021 | 80,000 | 766.01518400 | 0,00 | 61.281.214,72 | 4,72 |
| LTN20210701 - 100000 | RESCOURO NACIONAL | 01/07/2021 | 100,000 | 766.01518400 | 0,00 | 76.601.518,40 | 5,91 |
| LTN20220701 - 100000 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2022 | 80,000 | 728.90989000 | 0,00 | 58.312.799,20 | 4,50 |
| NTN20200815 - 780199 | RESCOURO NACIONAL | 15/08/2020 | 5,000 | 3.244.67588900 | 0,00 | 16.223.378,40 | 1,25 |
| NTN20200815 - 780199 | RESCOURO NACIONAL | 15/08/2020 | 10,000 | 3.244.67588900 | 0,00 | 32.446.756,88 | 2,50 |
| NTN20200815 - 780199 | RESCOURO NACIONAL | 15/08/2020 | 10,000 | 3.244.67588900 | 0,00 | 32.446.756,88 | 2,50 |
| NTN20200815 - 780199 | RESCOURO NACIONAL | 15/08/2020 | 5,000 | 3.244.67588900 | 0,00 | 16.223.378,40 | 1,25 |
| NTN20210915 - 780199 | RESCOURO NACIONAL | 15/09/2021 | 10,000 | 3.313.24131800 | 0,00 | 33.132.413,18 | 2,59 |
| NTN20210915 - 780199 | RESCOURO NACIONAL | 15/09/2021 | 10,000 | 3.313.24131800 | 0,00 | 33.132.413,18 | 2,59 |
| NTN20202615 - 780199 | RESCOURO NACIONAL | 15/06/2022 | 10,000 | 3.270.06203000 | 0,00 | 32.700.662,30 | 2,52 |
| NTN20202615 - 780199 | RESCOURO NACIONAL | 15/06/2023 | 10,000 | 3.330.13874600 | 0,00 | 33.330.383,74 | 2,57 |
| NTNF20210101 - 950199 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2021 | 30,000 | 1.064.75028200 | 0,00 | 31.942.507,86 | 2,48 |
| NTNF20210101 - 950199 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2021 | 50,000 | 1.064.75028200 | 0,00 | 53.237.513,10 | 4,10 |
| NTNF20210101 - 950199 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2021 | 50,000 | 1.064.75028200 | 0,00 | 53.237.513,10 | 4,10 |
| NTNF20210101 - 950199 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2021 | 115,000 | 1.064.75028200 | 0,00 | 122.446.280,13 | 9,44 |
| NTNF20230101 - 950199 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2023 | 50,000 | 1.060.80931000 | 0,00 | 53.048.048,55 | 4,09 |
| NTNF20230101 - 950199 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2023 | 50,000 | 1.060.80931000 | 0,00 | 53.048.048,55 | 4,09 |
| NTNF20230101 - 950199 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2023 | 75,000 | 1.060.80931000 | 0,00 | 79.573.569,82 | 6,14 |
| NTNF20230101 - 950199 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2025 | 60,000 | 1.056.62181300 | 0,00 | 63.397.290,78 | 4,89 |
| NTNF20230101 - 950199 | RESCOURO NACIONAL | 01/01/2027 | 50,000 | 1.054.22430000 | 0,00 | 52.711.215,00 | 4,08 |
| Total Títulos Públicos | | | | | | 1.295.737.143,80 | 99,97 |
| Total: | | | | | | 1.295.737.143,80 | 99,97 |

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

CAIXA Rentabilidade - Rentabilidade da Carteira no Período

Carteira: PREVIMPA Data Inicial: 28/02/2018 Data Final: 22/03/2018

| DDM | DDM | R | Ret. (DIA %) | Ret. (Mês %) | Per. (DIA %) | Ret. (Mês %) | Per. (Ano %) | Per. (Ano %) |
|----------|-----------|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 28/02/18 | 1.570.000 | 1.210.512,24 | 0,00 | | | | | |
| 01/03/18 | 1.571.040 | 1.187.858,93 | 0,67 | | | | | |
| 02/03/18 | 1.574.200 | 1.188.988,79 | 0,10 | | | | | |
| 05/03/18 | 1.579.000 | 1.171.78.144,60 | 0,75 | | | | | |
| 08/03/18 | 1.579.000 | 1.171.88.272,24 | 0,08 | | | | | |
| 07/03/18 | 1.577.000 | 1.171.288.280,07 | 0,60 | | | | | |
| 08/03/18 | 1.579.000 | 1.171.288.280,07 | 0,15 | | | | | |
| 09/03/18 | 1.579.000 | 1.171.288.280,07 | 0,00 | | | | | |
| 12/03/18 | 1.579.000 | 1.171.348.520,07 | 0,54 | | | | | |
| 15/03/18 | 1.581.700 | 1.174.988.000,00 | 0,29 | | | | | |
| 16/03/18 | 1.581.000 | 1.173.218.714,42 | 0,00 | | | | | |
| 19/03/18 | 1.581.000 | 1.174.804.201,43 | 0,14 | | | | | |
| 16/03/18 | 1.581.000 | 1.173.222.888,19 | 0,13 | | | | | |
| 16/03/18 | 1.581.000 | 1.173.222.888,19 | 0,00 | | | | | |
| 20/03/18 | 1.580.000 | 1.174.422.988,93 | 0,10 | | | | | |
| 21/03/18 | 1.583.000 | 1.287.744.882,22 | 0,10 | | | | | |
| 22/03/18 | 0,000000 | 0,00 | | | | | | |

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

| APLICAÇÕES | Data/Hora | Valor Total |
|----------------------------------|------------|--------------------|
| FLUNDOS RENDA FIXA | Compra | Venda |
| Caixa IMA-B 5 | 17/07/2012 | R\$ 1.010.419,65 |
| Fundo Brasil DI LP | 14/11/2016 | R\$ 626.160,93 |
| FI Caixa Brasil IRFM1+ | 15/05/2017 | R\$ 56.659.658,18 |
| Caixa Brasil Disponibilidades RF | 18/06/2013 | R\$ 31.176,75 |
| Fundo FT BR IRF-M1 | 26/05/2017 | R\$ 268.785.146,93 |
| BB Prev RF Perfi | 03/06/2014 | R\$ 47.537.166,06 |
| BB RPPS RF Fluxo | 04/04/2012 | R\$ 857.134,94 |
| BB Comercial 17 | 02/08/2017 | R\$ 7.937.944,21 |
| Banrisul Soberano | 11/05/2017 | R\$ 7.684.957,15 |
| Banrisul Absoluto | 08/08/2017 | R\$ 1.117.591,30 |
| Banrisul IRF-M1 | 04/01/2018 | R\$ 90.919.797,61 |
| BB Previd RF IRF-M1 IMÓVEL | 15/07/2013 | R\$ 2.593.366,50 |
| BB Previd RF Fluxo IMÓVEL | 27/08/2014 | R\$ 4.182,77 |
| BB Prev RF Perfi - COMPREV | 07/04/2016 | R\$ 4.152.172,90 |
| BB RPPS RF Fluxo - COMPREV | 27/03/2015 | R\$ 2.015,20 |
| Total | | R\$ 489.918.891,08 |

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

| APLICAÇÕES | Data/Hora | Valor Total |
|------------------------|------------|---------------------------|
| FUNDOS RENDA VARIÁVEL | Compra | Venda |
| ETF Bova 11 | 05/03/2018 | R\$ 52.656.032,00 |
| BB Previd Multimercado | 01/06/2017 | R\$ 10.039.948,74 |
| FI JUROS MOEDAS | 19/12/2017 | R\$ 20.245.217,22 |
| Fundo FI MULTI RV 30 | 23/02/2018 | R\$ 6.955.987,42 |
| BB Ações Pipe FIC FI | 11/06/2013 | R\$ 506.989,75 |
| BB Ações BB Seguridade | 19/05/2017 | R\$ 18.701.510,58 |
| Total | | R\$ 109.105.685,70 |

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

Economista Rogério Oliveira

BALANÇO DE RISCOS até final de abril de 2018

| Fatores | Cenário/Risco | Fundo Ações | Previdados | Fds Fundos | Índice de ganhos |
|---|--|-------------|------------|------------|------------------|
| INFLACIONARIEDADE - RISCOS | Cenário Central #1 Candidato da oposição liderando pesquisas eleitorais | 🟡 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |
| | Lucro Juro Eleições | | | | |
| | Risco #1 Candidato da situação crescendo nas pesquisas | 🟢 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |
| | Cenário Central #2 IPCA abaixo do centro da meta de 4,5% | 🟢 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |
| INFLACIONARIEDADE - RISCOS | Cenário Central #1 Alta do dólar provocada por crise política e fluxo negativo de capitais | | | | |
| | Câmbio Alimentares | | | | |
| | Risco #2 Refinanciamento grau de investimentos por agências de rating | 🟡 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |
| | Cenário Central #1 Retomada gradual do crescimento econômico | 🟡 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |
| INFLACIONARIEDADE - RISCOS | Investimentos Crédito | | | | |
| | Emprego Consumo Juros | | | | |
| | Risco #1 Recuperação mais rápida da economia | 🟡 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |
| | Cenário Central #2 Recuperação mais rápida da economia | 🟡 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |
| INFLACIONARIEDADE - RISCOS | Política Crescimento econômico Reforma tributária | | | | |
| | Juros Inflação Commodities | | | | |
| | Risco #1 Crescimento econômico mundial acelerado | 🟡 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |
| | Cenário Central #2 Crescimento mundial moderado | 🟡 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |
| Sinalização (interseção cenários cenários Panoramas Doméstico-Internacional) | | 🟡 | 🟡 | 🟡 | 🟡 |

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

1ª sugestão

FONTE:

- Novos Recursos de Contribuição e Parcelamento de Débitos
- Valor Estimado: R\$ 15 milhões

DESTINO:

- Aplicar em Fundo de Baixa duration: Fundos Referenciado IRFM-1

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

Economista Carlos Fabretti


Sugestões de Movimentação

Atendendo a solicitação do chefe da Unidade de Investimentos, reportamos nossa avaliação preliminar do mercado financeiro visando o rebalanceamento, ou não, da carteira do capitalizado, bem como dar um norte em relação aos ingressos futuros. A primeira consideração é que a aplicação em fundos de investimento tende a incorrer em uma rentabilidade menor em comparação com a aquisição por parte do PREVIMPA dos mesmos papéis que os fundos carregam em carteira, por uma série de fatores, que não irei detalhar aqui.

Uma das grandezas mais importantes para a avaliação de um ativo é o seu retorno. No caso da renda fixa estamos falando do juro em suas diversas modalidades e na renda variável, o lucro.

Há algumas reuniões atrás, no ano passado, consolidei toda a base de dados da plataforma econômica e concluí que a massa de lucro líquido das empresas brasileiras listadas em bolsa orbitava em torno de 2% ao ano. Posteriormente, atualizei os valores e a taxa chegou a 4% ano. Consolidei também a base para as empresas americanas e o valor relativo tinha sido 11%. Avalio que o número é bem elevado e certamente poderá haver ruído por lá. Todas estas grandezas são contábeis, não são àquelas negociadas no mercado, mas entendo que é o principal fator de formação dos preços das ações e da formação das expectativas com a taxa de juros, do ponto de vista mais teórico.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

 Prefeitura de PORTO ALEGRE

A taxa de lucro é importante para avaliar a propensão de crescimento da economia, pois à medida que a taxa de lucro aumenta, aumenta também o investimento, o crescimento econômico e, à medida que aparecem os gargalos, a pressão inflacionária, que pressiona as taxas de juros.


Fazendo uma consolidação das análises fundamentalistas das empresas do IBOVESPA, poderíamos concluir que a cesta de ações estaria valorada por estes analistas ao valor de 90.000 pontos no dia 12/03/2018 e este valor tenderia a seguir a trajetória da taxa de 4% mais inflação.

Assim sendo, poderíamos concluir que as taxas de lucro das empresas brasileiras teriam uma tendência de crescimento no decorrer do tempo o que levaria a valorização das ações e, portanto da renda variável.

Desta feita, avaliamos que o retorno médio contábil da renda variável, quando efetivado a demonstração, ainda era pequeno para concorrer com as NTN-Bs longas (ex-ante), mas a perspectiva de manutenção da inflação abaixo da meta por um longo período de tempo e a perspectiva de crescimento das taxas de lucro, sugerem a manutenção de uma parte dos valores em renda variável, no momento.


A manutenção da inflação em patamares baixos implica em estabilidade das taxas de juros. Por isto, o alongamento da carteira de renda fixa seria viável. Porém, entendo que já fizemos isto nas últimas movimentações.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

 Prefeitura de PORTO ALEGRE

Por outro lado, considerando a opinião da equipe de macroeconomia do BB que reporta a decisão de política monetária do UK suas expectativas com o FED de manutenção da retórica de que a normalização da política monetária seguirá gradual, porém, obviamente, dado dependente. Esta palavra "gradual" tem um sentido estritamente psicológico, pois quando falam de gradual reportam três aumentos das taxas dos FED-FUNDS de 0,25% para o ano sobre uma taxa que está em 1,5%. Assim, as taxas passariam para 2,25%. Considerando as taxas de inflação americana, isto é um número considerável. Neste sentido, a normalização americana deve ser vista com muita atenção e cuidado, por que podem criar um refluxo de capitais e os ativos de longo prazo tem sua precificação influenciados fortemente pelo câmbio.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS


 Prefeitura de PORTO ALEGRE

Por isto, nossa sugestão passa apenas pela simplificação da carteira de fundos e aumento do risco em renda variável, tudo, submetido a avaliação do Comitê que tomará a decisão.

Simplificação da carteira de fundos

- 1 – Resgate integral do FUNDO COMERCIAL 17
- 2 – Resgate integral do FUNDO BRASIL DI
- 3 – Resgate integral do fundo IMA5
- 4 – Resgate de 40 milhões no PERFIL
- 5 – Reaplicação em Operações Compromissadas

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

 Prefeitura de PORTO ALEGRE

Aumento risco renda variável

1 – Aumento da em ISHARE BOVA11 em 50 milhões cotado à 81,00 mais a taxa de 4% mais inflação, resgatando proporcionalmente dos fundos do BANRISUL, com os valores da última compra.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prestadora de PORTO ALLEGRO

Distribuição por Ativos no Capitalizado, Classificados por

| Ativos | Saldo (Em R\$ 1.000,00) | Rendimento | Risco |
|----------------------------|-------------------------|------------|-------|
| BR DISPON RF | 31,48 | | |
| BB Comercial 17 | 7.037,04 | 8,39 | 0,58 |
| FI BRASIL DI | 626,14 | 8,62 | 0,05 |
| FUNDO BANRISUL ABSOLUTO | 1.117,69 | 8,56 | 0,5 |
| FUNDO BANRISUL SOBERANO | 832,27 | 8,21 | 0,05 |
| BB Previd RF Fluxo | 257,11 | | |
| BB Previd RF Perfil | 47.537,17 | 8,75 | 0,05 |
| LFT2020R01 - 210100 | 0,00 | | |
| LFT2020R03 - 210100 | 291.798,21 | 8,86 | 0,05 |
| FI BR IMA-B 5 | 1.010,42 | 11,18 | 1,62 |
| NTNR2020R815 - 760199 | 97.389,07 | | |
| NTNR20210215 - 760199 | 66.779,04 | | |
| NTNR20220815 - 760199 | 32.748,20 | 11,2 | 1,62 |
| NTNR20240215 - 760199 | 33.594,01 | | |
| FI BR RF-M 1 | 149.393,14 | 9,31 | 0,31 |
| FUNDO BANRISUL FOCO RRFM 1 | 50.327,77 | 9,34 | 0,05 |
| FI BR RF-M 1 | 149.393,14 | 9,31 | 0,31 |
| NTNF 20210101 - 950199 | 260.115,21 | | |
| LTN 20210701 - 100000 | 152.919,20 | | |
| LTN 20210701 - 100000 | 58.147,99 | | |
| NTNF 20210101 - 950199 | 186.172,02 | 13,98 | 5,35 |
| NTNF 20250101 - 950199 | 63.135,76 | | |
| NTNF 20270101 - 950199 | 82.464,88 | | |
| BRASIL RF-M 1 | 56.459,64 | 13,85 | 2,74 |
| FI JURIS MOCEDA 5 | 20.245,47 | 9,17 | 0,28 |
| FI MULTI RV 30 | 6.955,99 | 13,94 | 3,01 |
| BB Previd Multimerc | 10.835,85 | 13,42 | 1,22 |
| ISHARES BOVA11 | 82.833,79 | 29,60% | 9,58 |
| BB Aedes Pipe | 507,76 | | |
| BB Aedes Seguridade | 18.701,61 | 0,11 | 11,45 |
| Terreno | 8.740,00 | | |
| Total | 1.758.296,16 | | |

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prestadora de PORTO ALLEGRO

2ª sugestão

| Classificado Risco | PREVIMPA |
|---------------------|---------------------|
| Pós fixado | 20% 350.724,39 |
| Baixa Duration IPCA | 13% 230.711,05 |
| Alta Duration IPCA | 0% 0 |
| Baixa Duration PRÉ | 11% 199.720,93 |
| Alta Duration PRÉ | 47% 829.035,61 |
| Multimercado | 2% 37.241,15 |
| Renda Variável | 6% 102.143,02 |
| Imóvel | 0% 8.740,00 |
| TOTAIS | 1.758.296,16 |

| OPERAÇÕES SUGERIDAS | |
|--|-----------|
| OPERAÇÃO I (Condição a viabilidade operacional) | |
| RESGATES Sugeridos | |
| BB Comercial 17 | 7.937,94 |
| FI BRASIL DI | 626,16 |
| FI BR IMA-B 5 | 1.010,42 |
| Parte do BB Previd RF Perfil | 40.000,00 |
| APLICAÇÃO | |
| Compromissada | 49.574,53 |
| OPERAÇÃO II (Aumento posição renda variável) | |
| APLICAÇÃO | |
| ISHARES BOVA11 | 50.000,00 |
| RESGATE Sugeridos | |
| O Padrão IFUNDOS do BANRISUL | 50.000,00 |

Saída da Renda Variável quando as expectativas das taxas de lucro forem menor que as taxas dos títulos de médio prazo (10 anos)

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Prefeitura de Porto Alegre **Previmpa**

| | | | | | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------|---------------------|-------------------|------------------------------|
| Aplicação Inicial (09/03/2012) | | | | | |
| R\$ | 36.003.526,40 | | | | |
| Data Final: Fev/2018 | | | | | |
| | IPCA | Meta Atuarial | Rendimento PREVIMPA | Índice IBOVESPA | Rendimento Passivo do BOVA11 |
| | 43,87% | 104,08% | 106,32% | 29,70% | 27,23% |
| Comparação BOV11 (p.p.) | -16,64% | -76,85% | -79,09% | -2,47% | |
| Aplicação Atualizada | R\$ 51.798.269,99 | R\$ 73.476.835,96 | R\$ 74.284.104,43 | R\$ 46.694.786,45 | R\$ 45.807.277,90 |
| Diferença Projetada | -R\$ 5.990.992,08 | -R\$ 27.669.538,06 | -R\$ 28.476.826,53 | -R\$ 887.508,55 | |

Fonte: Econômica, UINV

Comitê de Investimentos

Prefeitura de Porto Alegre **Previmpa**

Retorno da Gestão Passiva de BOVA11

Fonte: Econômica, UINV

Comitê de Investimentos

Prefeitura de Porto Alegre **Previmpa**

SALDO DA APLICAÇÃO BOVA11

Fonte: Econômica, UINV

Comitê de Investimentos

Prefeitura de Porto Alegre **Previmpa**

| | |
|---|-------------------|
| Resultado Operação Venda entre 21/03/2012 e 24/03/2014: | -R\$ 2.330.182,82 |
| Resultado Operação Venda entre 19/03/2012 e 22/10/2014: | -R\$ 2.188.087,68 |
| Resultado Operação Venda entre 14/07/2017 e 15/03/2018: | R\$ 9.647.150,79 |

Comitê de Investimentos



| Quota de Fechamento | Nº de Quotas | Captação | | Resgate | | Fundos de Renda Variável | % Retorno |
|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------------------|-----------|
| | | Valor R\$ | Em Quotas | Valor R\$ | Em Quotas | | |
| 1.00000000 | 2.503.225,61 | 2.503.225,61 | 2.503.225,61 | 0,00 | 0,00 | 2.503.225,61 | |
| 0,98509107 | 2.503.225,61 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.465.905,20 | -1,49% |
| 1,00261267 | 10.357.927,72 | 7.875.223,88 | 7.854.702,11 | 0,00 | 0,00 | 10.384.989,60 | 0,26% |
| 1,01381442 | 3.931.429,57 | 0,00 | 0,00 | 6.515.276,51 | 6.426.498,15 | 3.985.740,00 | 1,38% |
| 1,04911380 | 1.211.822,78 | 0,00 | 0,00 | 2.853.177,00 | 2.719.606,79 | 1.271.340,00 | 4,91% |
| 1,05278762 | 1.994.357,79 | 823.843,17 | 782.535,01 | 0,00 | 0,00 | 2.099.635,20 | 5,28% |
| 1,07539178 | 13.410.100,79 | 12.276.396,22 | 11.415.243,00 | 0,00 | 0,00 | 14.421.112,20 | 7,54% |
| 1,0773285 | 28.105.968,99 | 15.838.219,99 | 14.695.868,20 | 0,00 | 0,00 | 30.290.726,20 | 7,77% |
| 1,11195510 | 15.636.487,49 | 0,00 | 0,00 | 13.864.880,00 | 12.469.481,50 | 17.386.290,12 | 11,19% |
| 1,10799084 | 13.691.401,36 | 0,00 | 0,00 | 2.155.137,81 | 1.945.086,13 | 15.169.947,26 | 10,80% |
| 1,11283142 | 58,68 | 0,00 | 0,00 | 15.236.156,38 | 13.691.342,68 | 65,30 | 11,28% |
| 1,11283142 | 586.732,39 | 652.868,94 | 586.673,71 | 0,00 | 0,00 | 652.934,24 | 11,28% |

Comitê de Investimentos

